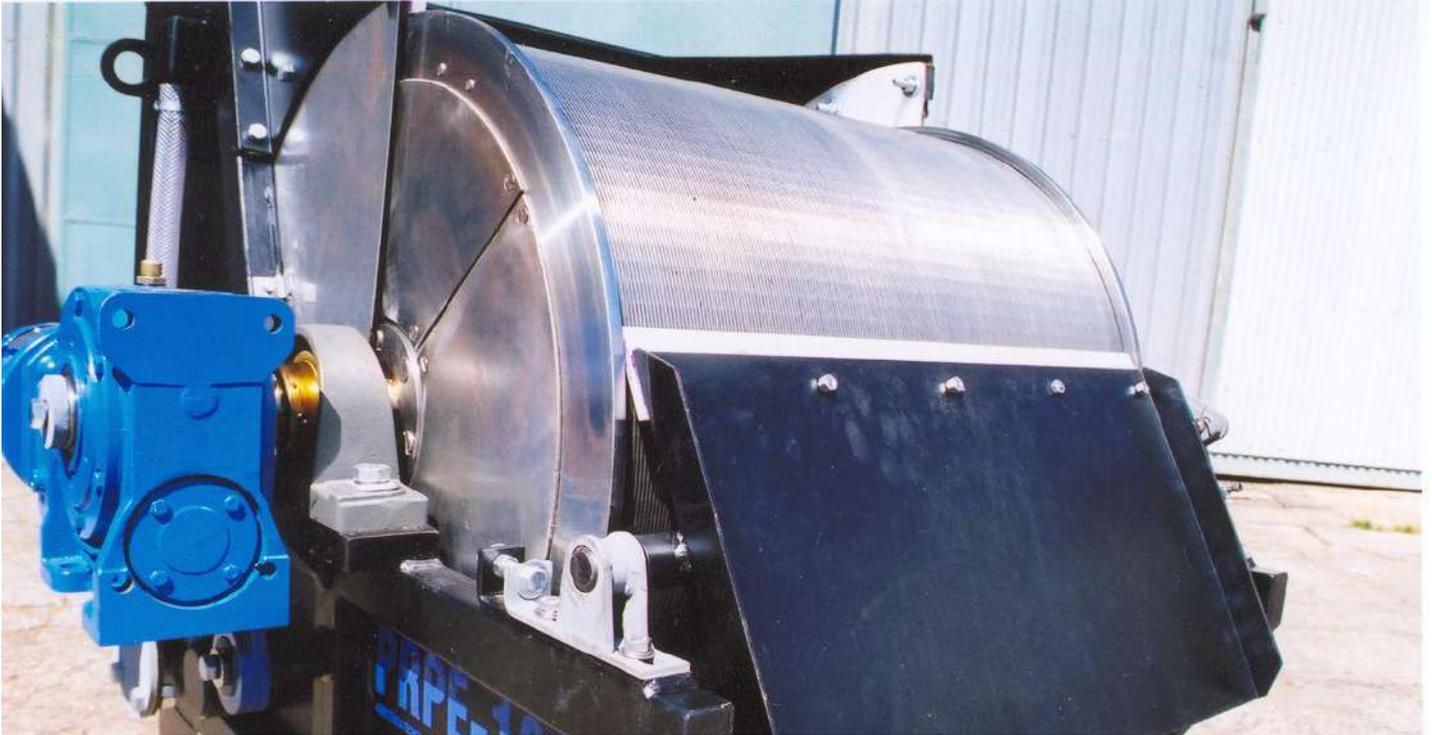


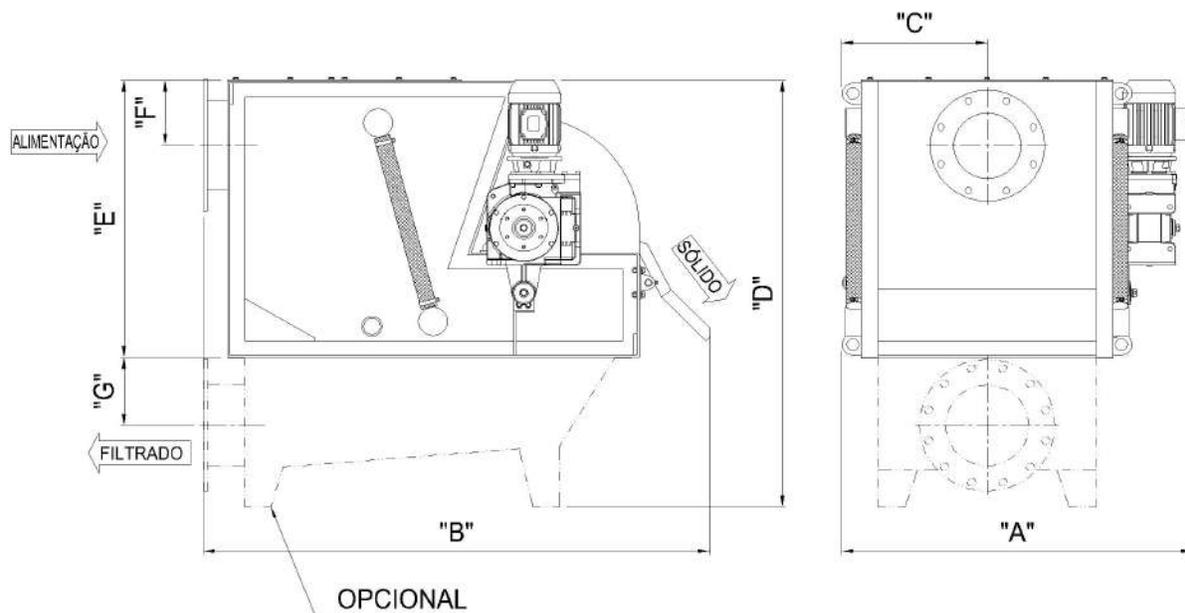
BOLETIM TÉCNICO
Nº BT – 261004 REV.05 de 11/07/22



- Peneira Rotativa de fluxo externo, composta de: Rotor cilíndrico em aço inox AISI-304;
- Corpo metálico em aço carbono ou aço inox AISI-304;
- Lâminas raspadoras com sistema de contra peso;
- Sistema de limpeza interna ao rotor;
- Acionado por motor elétrico e redutor;
- Conexões de entrada e saída.



DESENHO ESQUEMÁTICO



DADOS TÉCNICOS

MODELO	PRPE-100	PRPE-200	PRPE-300	PRPE-400	PRPE-500
Diâmetro do cilindro (mm)	609	609	609	609	609
Comprimento do cilindro (mm)	600	900	1200	1800	2400
Motor (kw)	1,10	1,10	1,10	1,50	1,50
Peso aproximado Vazia (Kg)	295	364	430	750	1360
Peso aproximado Cheia (Kg)	485	640	780	1090	2540
"A" (mm)	1060	1360	1660	2276	2876
"B" (mm)	1664	1664	1664	1803	1812
"C" (mm)	434	584	745	1085	1385
"D" (mm)	1495	1495	1495	1950	2000
"E" (mm)	853	853	853	1242	1203
"F" (mm)	203	203	203	317	317
"G" (mm)	391	356	340	388	388
Entrada (Polegada) (1)	8	10	12	14	18
Saída (Polegada) (1)	10	12	14	16	20
Ranhas (mm)	CAPACIDADES (m ³ /h)				
0,25	60	90	120	180	240
0,50	105	155	210	315	420
0,75	140	210	280	420	560
1,00	175	260	350	525	700

OBS.: Os dados acima informados, são baseados em testes com água limpa (no máximo 150 mg/l)

(1) Padrão de furação dos Flanges conforme ANSI B 16.5 Classe 150lb

Arquivo: P:/CAD/CATALOGO/PENEIRAS ROTATIVAS/PRPE.dwg

APLICAÇÕES DAS PENEIRAS ROTATIVAS DE FLUXO EXTERNO

1 – ESTAÇÕES DE TRATAMENTO DE ESGOTO

As possibilidades de aplicações em ETE (s) são:

1.1 – Após o gradeamento grosseiro

PRPE com aberturas de 1,5 ou 2,5 mm retem sólidos não retidos no gradeamento grosseiro, tais como plásticos, filtros de cigarro, fibras, estopa e cabelo humano.

O objetivo dessa instalação é evitar o entupimento de tubulações, bombas, distribuidores, digestores e equipamentos mecânicos de secagem do lodo final. Estima-se uma redução de 15 a 20% de sólidos em suspensão e o material sólido retido estará com umidade de 80 a 85%, podendo ser seco e incinerado ou simplesmente disposto em aterros sanitários.

1.2 – Instalações sobrecarregadas

Sistemas de Tratamento que utilizam a estabilização por contato, aeração prolongada, lagoas aeróbias ou anaeróbias, terão alívio na carga poluidora afluente com a instalação da PRPE na entrada.

1.3 – Tratamento primário

Antes da entrada de filtros biológicos a PRPE reduz a quantidade de sólidos sedimentáveis evitando o entupimento de distribuidores e com isso aumenta a eficiência operacional.

2 – SISTEMA DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA

As PRPE (s) são utilizadas para retenção de raízes, folhas e vegetação aquática em sistemas de captação de água em rios, lagos, represas e mar, para potabilização, geração de energia ou uso industrial

3 – FRIGORÍFICOS

As PRPE (s) são utilizadas em frigoríficos em duas funções básicas:

3.1 – Reaproveitamento de subprodutos dos vários passos do processamento;

3.2 – Redução de sólidos em suspensão e concentração de DBO no efluente final, antes do seu lançamento no corpo receptor ou rede de esgoto.

4 – AVÍCOLAS

As PRPE (s) são usadas em avícolas com duas funções básicas:

4.1 – Retenção de penas das águas residuárias efluentes do processo.

4.2 – Retenção de miúdos de aves abatidas das águas residuárias efluentes do processo.

5 – INDUSTRIA PESQUEIRA

Órgãos de controle do meio ambiente têm o gradeamento como exigência mínima para que os efluentes de instalações pesqueiras, sejam lançados na rede de esgoto ou até mesmo para lançamento submarino, devido ao caráter do efluente (grande quantidade de óleo e gordura). As PRPE são as únicas que apresentam resultado satisfatório.

6 – PROCESSAMENTO DE FRUTAS E VEGETAIS

A preparação de frutas e vegetais antes de serem congelados, enlatados ou embalados, requer como etapa inicial do processo uma pré-lavagem para a remoção de materiais indesejáveis, tais como folhas, galhos, caroços, etc.

7 – INDÚSTRIA MADEIREIRA

As PRPE (s) são aplicadas no gradeamento de cascas, galhos e pó de serragem

8 – INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

As PRPE (s) são aplicadas no gradeamento de efluentes da indústria, antes do lançamento nas redes públicas.

9 – OUTRAS APLICAÇÕES

9.1 – Reprocessamento de água de lavagem de cana.

9.2 – Captação de água de lavagem de cana, quando esta for feita de fonte natural (rios, lagos, etc.).

9.3 – Instalações industriais de pintura na remoção da espuma dos separadores.

9.4 – Na retenção de materiais biodegradáveis ou não por gradeamento nos fabricantes de resinas, borracha sintética, gorduras não comestíveis, ceras, acetato, PVC e polietileno.